INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Minas Gerais
Campus Piumhi

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO BÁSICA: TEORIA E PRÁTICA

Piumhi – MG
Junho de 2022

Equipe Gestora:

Reitor: Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Fernando Gomes Braga

Diretor Geral: Humberto de Melo Coelho

Diretora de Ensino: Ana Laura Rabelo Belo

Seção de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Tatiane Oliveira Failache /Carlos Eduardo Maculan - Substituto

Coordenador do Curso: Jeferson Monteiro de Andrade

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 03
2 JUSTIFICATIVAS 04
3 OBJETIVOS 08
4 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO E *CAMPUS* DE ORIGEM 08
5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO 10
6 INFRAESTRUTURA 18
7 PÚBLICO-ALVO 18
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM 18
9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 18
10 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 18
11 REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO 18
12 CARGA HORÁRIA DEDICADA AO CURSO DE CADA PROFISSIONAL ENVOLVIDO, COM INDICAÇÃO DE SEU PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 19
13 CERTIFICAÇÃO 19

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Pós-Graduação em Educação Básica: teoria e prática.

Titulação Pretendida: Especialista em Educação Básica

Nível: Pós-graduação

Modalidade: à distância

Carga Horária Total: 360 horas

Carga Horária para Trabalhos de Conclusão de Curso: 40 horas

Área e subárea do conhecimento:
7.08.00.00-6 – Educação
7.08.01.00-2 – Fundamentos da Educação
7.08.01.01-0 - Filosofia da Educação
7.08.01.02-9 - História da Educação
7.08.01.03-7 - Sociologia da Educação
7.08.03.00-5 – Planejamento e Avaliação Educacional
7.08.03.01-3 – Política Educacional
7.08.03.02-1 – Planejamento Educacional
7.08.04.00-1 – Ensino Aprendizagem 7.08.04.01-0 - Teorias da Instrução 7.08.04.02-8 - Métodos e Técnicas de Ensino7.08.04.03-6 – Tecnologia Educacional 7.08.04.04-4 - Avaliação da Aprendizagem

Habilitação: Especialista em Educação Básica

Regime Acadêmico: semestral

Processo de seleção

Critério de Seleção dos estudantes: Estudantes serão selecionados a partir de edital específico

Pré-requisito para o ingresso no curso: Diploma de graduação em qualquer área do conhecimento

Número de vagas por turma: 100 vagas - sendo metade delas reservadas ao municípiode Piumhi e o restante destinada a ampla concorrência. As vagas remanescentes do município serão destinadas a ampla concorrência.

Turno previsto: integral

Duração do curso

Ano e semestre de início: 2/2022

Duração do curso: Mínimo de 12 meses e máximo 18 meses conforme calendárioacadêmico do *campus*

Local de Funcionamento: IFMG *Campus* Avançado Piumhi

Horários e dias de funcionamento: A distância

Coordenação do curso Nome

do(a) Coordenador(a): Jeferson Monteiro de Andrade

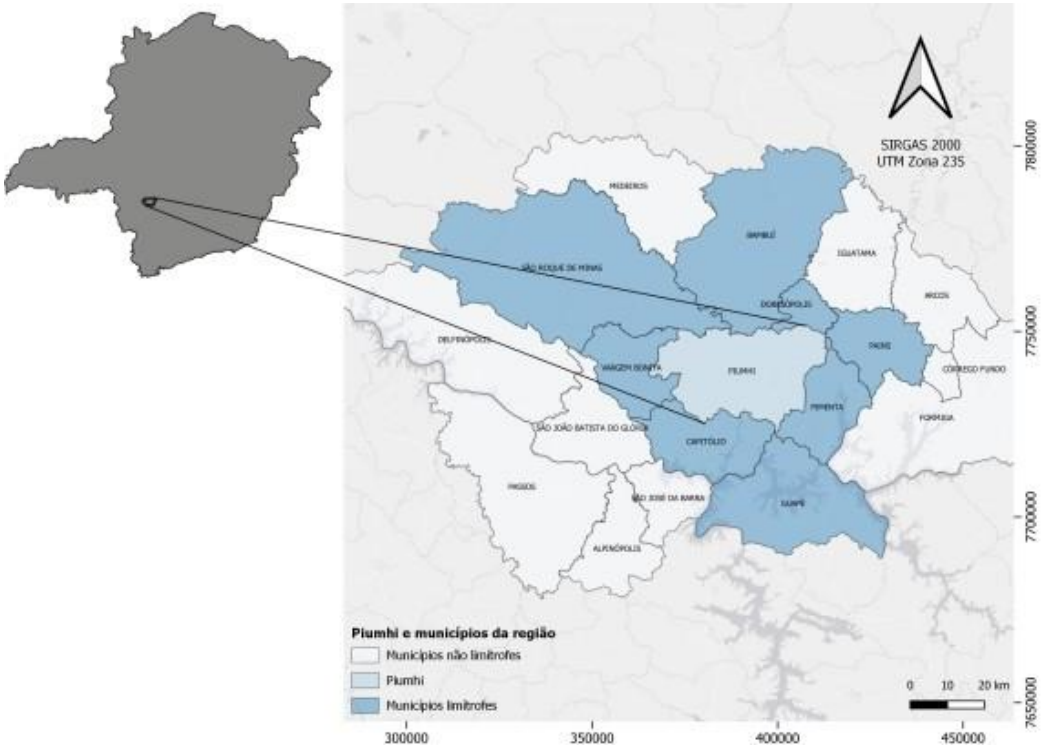
Titulação do(a) Coordenador(a): Mestrado Profissional	
E-mail: jeferson.andrade@ifmg.edu.br	

2 JUSTIFICATIVAS

A sociedade está se transformando rapidamente, sendo que o perfil dos estudantes passa por mudanças e, com essas transformações, há a necessidade da atualização contínua dos métodos utilizados no ensino. A Lei Federal 9.394/96 responsabiliza a União, Distrito Federal, Estados e Municípios pela formação inicial, continuada e capacitação dos profissionais de magistério por meio de cursos de educação profissional, graduação e pós-graduação. Em consonância, o Plano Nacional de Educação (PNE) tem como meta formar em nível de pós-graduação 50% dos professores de educação básica até o último ano de vigência do PNE (2024) e garantir a todos esses profissionais formação contínua. Já o Censo da Educação Básica de 2020 mostra que 43,4% dos docentes da Educação Básica possuem pós-graduação (Lato Sensu ou Stricto Sensu) e que menos de 40% possuem formação continuada, o que mostra que, apesar de próximo ao objetivo do PNE, ainda temos a maioria dos professores sem acesso a cursos para cada vez mais se especializarem.

Piumhi está localizado na região Centro-Oeste de Minas Gerais, sendo limítrofe com os municípios de São Roque de Minas, Vargem Bonita, Capitólio, Guapé, Pimenta, Pains, Doresópolis e Bambuí como mostra a figura a seguir. Além dos municípios limítrofes, outros importantes centros municipais próximos podem ser observados na figura, sendo que atualmente, há estudantes de outras regiões de Minas Gerais e de outros estados matriculados nos cursos existentes.

Figura 1 - Região de inserção de Piumhi – MG



Fonte: Da própria autora, 2021

Em levantamento realizado pela equipe desenvolvedora do Projeto Pedagógico, osmunicípios e suas escolas informaram os dados apresentados no quadro a seguir: Quadro 1 - Dados dos municípios e das escolas da região.

Município	**Escola**	**Escolas**	**Nº de Profs.**	**Com Pós-grad.**	**Sem Pós-grad.**
Piumhi	Escolas da Rede Municipal	16	248	179	69
Piumhi	E.E. Professor João Menezes	1	35	33	2
Piumhi	E.E. Francisco Paula Rebelo Horta	1	35	22	13
Piumhi	Instituto Perfil de Educação	1	Não inform.	Não inform.	Não inform.
Piumhi	Colégio Losango de Piumhi	1	Não inform.	Não inform.	Não inform.
Piumhi	Colégio Mackenzie de Piumhi	1	Não inform.	Não inform.	Não inform.
	Subtotal Piumhi	21	318	234	84

Quadro 1 (Continuação)- Dados dos municípios e das escolas da região.

Bambuí	Escolas da Rede Municipal	11	203	202	1
Capitólio	Escolas da Rede Municipal	6	52	47	5
Doresópolis	Escolas da Rede Municipal	2	34	28	6
Guapé	Não inform.	Não inform.	Não inform.	Não inform.	Não inform.
Pains	Escolas da Rede Municipal	3	68	48	20
Pains	E.E. Padre José Venâncio	1	37	24	13
Pains	E. E. Maria Luíza das Dores	1	15	12	3
Pimenta	Escolas da Rede Municipal	3	115	48	67
Pimenta	E.E. Padre José Espindola	1	45	39	6
São Roque de Minas	Escolas da Rede Municipal	5	50	16	34
Vargem Bonita	Escolas da Rede Municipal	4	41	39	2
	Subtotal municípios limítrofes	37	660	503	157
	TOTAL REGIONAL	58	978	737	241

Fonte: Da própria autora, 2021

Para atender a demanda de formação em nível de pós-graduação Lato Sensu dos profissionais da educação, o IFMG *Campus* Avançado Piumhi previu no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, a oferta, em 2021, de100 vagas de pós- graduação em Educação na modalidade EaD. Alinhando esse objetivo, a missão do IFMG de ofertar ensino visando desenvolvimento regional e a orientação da Resolução n° 37 de2020 que diz que todo curso de pós graduação Lato Sensu deve apresentar clara conexão com as necessidades de formação regional, foi firmada uma parceria com o município de Piumhi. O Acordo de Cooperação é constituído pelo Plano de Trabalho

0853665 processo SEI 23715.000437/2021-25, em que há colaboração financeira e de desenvolvimento do curso entre a Prefeitura de Piumhi e IFMG *Campus* Piumhi. Em um primeiro momento nos reunimos com a Secretária de Educação do município que nos passou algumas demandas já existentes, como tecnologias para educação e melhoria de práticas para sala de aula, sendo esses assuntos contemplados na proposta. A comissão definida para criação do curso criou inicialmente uma proposta de ementa que foi discutida a apresentada a Secretária de Educação do Município. A mesma levou ao conhecimento da comunidade educacional do município não havendo considerações sobre o conteúdo. O intuito desse trabalho em conjunto visa identificar no município as demandas de capacitação dos professores que atuam no ensino básico para ofertar uma pós-graduação EaD voltada às necessidades desses professores do município e que reflete também a realidade de vários outros municípios. Por ser uma parceria entre um órgão municipal e federal, as vagas no curso serão destinadas a estudantes de todo o país podendo haver cotas destinadas a estudantes do município de Piumhi.

A construção do Projeto Político Pedagógico envolveu a comunidade externa ao *Campus* Avançado Piumhi, especialmente, contou com a participação da Secretaria de Educação do município e diretoras e diretores de escolas estaduais, municipais e creches piumhienses e de municípios limítrofes. A matriz curricular, as ementas e toda a estrutura proposta foram elaboradas com base em informações e percepções repassadas pelo público alvo. Tendo em vista o grande potencial de atender em um primeiro momento à demanda de Piumhi e região, mas não se limitando a ela, a proposta contempla aspectos que irão contribuir para os educadores aprimorarem e desenvolverem habilidade demandadas.

Ressalta-se que o interesse do município fica evidente com a destinação de verba de emenda parlamentar para a implementação do projeto aqui apresentado. É importante esclarecer que a pós-graduação será ofertada de forma aberta a toda a comunidade brasileira, contudo, o município de Piumhi decidiu fomentar para que a proposta de curso (matriz curricular e ementas) contemplasse as demandas específicas apresentadas por seus professores. Uma vez que o *campus* do IFMG ofertante está localizado no município, esperasse que a oferta dessa pós-graduação seja o início de atividades que busquem a melhoria contínua dos servidores municipais, garantindo a oferta constante de formação de qualidade aos cidadãos.

Com a oferta deste curso, o IFMG *Campus* Avançado Piumhi contribuirá com o papel fundamental e um dos objetivos dos Institutos Federais, que é atender às demandas dos arranjos produtivos locais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Promover a formação contínua de professores do ensino básico analisando conceitos da educação no contexto atual além de atualizar metodologias e tecnologias para uso em sala de aula.

3.2 Objetivos específicos

- Propiciar aos estudantes saberes que envolvam educação inclusiva e étnico-racial e estimular que esse aprendizado seja utilizado em sala de aula;
- Atualizar professores quanto a métodos inovadores de ensino, principalmente as metodologias ativas e ferramentas tecnológicas de educação conforme foi levantadocomo demanda em conversas com a Secretária de Educação do Município.
- Incentivar a formação do professor-pesquisador com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Atualizar os professores acerca das novas políticas educacionais.
- Incentivar professores a utilizar novas ferramentas didáticas em sala de aula.

4 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO E *CAMPUS* DE ORIGEM

Após aprovação do curso, com as disciplinas e ementas definidas e adaptadas as possíveis correções no momento de aprovação, os professores serão selecionados via edital para produção do material didático (apostila e videoaulas) e montagem do Moodle. Os professores selecionados em cada disciplina deverão ter o perfil conforme Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Quadro perfil docente

Perfil docente	**Disciplina**	**Titulação pretendida**	**Carga horária**	**Percentual da carga horária (em relação a c/h do curso)**
Graduação em Letras Português, mestrado em Linguística, Linguística	Leitura e produção de texto	Mestrado	40 horas	11,11%

Aplicada, Literatura ou área correlata, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina.				
Graduação em qualquer curso, mestrado em educação, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Aspectos históricos e filosóficos da educação	Mestrado	40 horas	11,11%
Graduação em qualquer curso, mestrado em educação, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Políticas públicas educacionais	Mestrado	40 horas	11,11%
Graduação em qualquer curso, mestrado em educação, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Ensino-aprendizagem: Teorias e práticas	Mestrado	40 horas	11,11%
Graduação em: Sistemas de Informação, Tecnologia em Informática, Ciência da Computação, Engenharia de Software, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, mestrado em qualquer área, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Ferramentas educacionais tecnológicas	Mestrado	40 horas	11,11%
Graduação em qualquer curso, mestrado em educação, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Educação para as relações étnico-raciais	Mestrado	40 horas	11,11%
Graduação em qualquer curso, mestrado em educação, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Fundamentos da educação inclusiva	Mestrado	40 horas	11,11%
Graduação em qualquer curso, mestrado em qualquer área, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina,	Metodologia de Pesquisa	Mestrado	40 horas	11,11%

atuação em projetos relacionados a disciplina.				
Graduação em qualquer curso, mestrado em qualquer área, experiência em ensino EaD, domínio dos conteúdos curriculares da disciplina, atuação em projetos relacionados a disciplina.	Enfoque de pesquisa para a construção do trabalho de conclusão de curso	Mestrado	40 horas	11,11%
Para atender ao limite máximo de 1/5 (um quinto) da carga horária total do curso por professor, conforme §3° do Art. 19 da RESOLUÇÃO nº 37 de 10 de dezembro de 2020 (Dispõe sobre a aprovação Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFMG), cada docente poderálecionar no máximo 2 (duas) disciplinas no curso.				

Fonte: Da própria autora, 2021

5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

a) relação de cada disciplina, a carga horária e os créditos

Disciplina	CH	H/semana	Créditos
Leitura e produção de texto	40	10	2,6
Aspectos históricos e filosóficos da educação	40	10	2,6
Políticas públicas educacionais	40	10	2,6
Ensino-aprendizagem: teorias e práticas	40	10	2,6
Ferramentas educacionais tecnológicas	40	10	2,6
Educação para as relações étnico-raciais	40	10	2,6
Fundamentos da educação inclusiva	40	10	2,6
Metodologia de pesquisa	40	10	2,6
Enfoque de pesquisa para a construção do trabalho de conclusão de curso	40	10	2,6

b) ementa e bibliografia atualizada:

Disciplina	Leitura e produção de texto
Ementa	Leitura e reflexão. Gêneros textuais acadêmicos. Coerência e coesão.Linguagem formal e científica. Fake news e fontes de informação. Produção de texto.
Bibliografia	ALMEIDA, Rita da Cássia Santos. Práticas de leitura e produção de texto. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2015. FONTES-PEREIRA, Aldo. Escrita científica descomplicada: como produzir artigos de dorma criativa, fluida e produtiva. 1 ed. São Paulo: Labrador, 2021. SANTOS, Leonor Weerneck; RICHE, Rosa Cuba.; TEIXEIRA, Cláudia Souza.Análise e produção de textos. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Disciplina	Aspectos históricos e filosóficos da educação
Ementa	Discussões sobre o conceito de educação. Contexto histórico e perspectivas atuais da educação brasileira. Primórdios da filosofia da educação. Filosofia contemporânea e educação. Ética na Educação. Formação docente na perspectiva da Teoria Crítica da Sociedade. Diálogos e reflexões para uma educação transformadora e emancipatória.
Bibliografia	ANTÔNIO, José Carlos (Organizador). Filosofia da educação. 1ª. ed. SãoPaulo: Pearson Education do Brasil, 2014, 140p. - ISBN:9788543004990 - https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22095. CUNHA, Jorge Luiz da. História e organização da educação brasileira. 2013. Disponível: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17131/Curso_Let-EspLit_Historia-Organizacao-Educacao-Brasileira.pdf?sequence=1&isAllowed=y MEDEIROS, Liziany Muller et al. Filosofia da educação. 2018. 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/ sites/358/2019/06/filosofia-daeduca%C3%A7%C3%A3o-ISBN-ED-CAMPO.pdf FREIRE, Paulo. Medo e Ousadia - O Cotidiano do Professor / Ira Shor, ; tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Riode Janeiro: Paz e Terra, 1986. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/ medo_ousadia.pdf FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 25ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997, 54p. ISBN:8521902433. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia20da %20autonomia.pdf

Disciplina	Políticas públicas educacionais
Ementa	Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. Legislações norteadoras das Políticas Públicas Educacionais: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB; Plano Nacional da Educação - PNE; Diretrizes Curriculares da Educação Básica; Base Nacional Comum Curricular – BNCC; Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Educação profissional e tecnológica; Educação à Distância EAD.O papel do Estado na educação da sociedade brasileira e as principais reformas educacionais: a relação ensino público e privado.
Bibliografia	BRASIL.[Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasilde 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes ebases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm BRASIL. Lei 13005 de 25 de junho de 2014. Estabelece o Plano Nacional deEducação – PNE. Disponível em: http://pne.mec.gov.br BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orientaa implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília: MEC: SEB: DICEI, 2013.

	Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência daRepública, 1990. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/legislacao. https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-deconteudo/crianca-e-adolescente/ estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao2019.pdf. BRASIL. Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24 FREIRE, Paulo. Política e educação : ensaios. 5. ed - São Paulo, Cortez, 2001.(Coleção Questões de Nossa Época ; v.23). Disponível em:http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/ politica_educacao.pdf OLIVEIRA, João Ferreira de. Política e gestão da educação básica, pós- obrigatória e da educação superior. Série Anais do VI Congresso Ibero- Americano de Política e Administração da Educação e IX Congresso Luso- Brasileiro de Política e Administração da Educação, [Livro Eletrônico]. – Recife:ANPAE, 2018. 594 p. Disponível em: https://anpae.org.br/IBERO2018/publicacao/Volume1.pdf PACHECO, Eliezer. Os instituto federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos %20federais%20-%20Ebook.pdf? sequence=1&isAllowed=y

Disciplina	Ensino-aprendizagem: teorias e práticas
Ementa	Os diferentes estilos de ensino-aprendizagem. Metodologias ativas: Brainstorming e brainwriting; Blended learning; Rotação por estações; Aprendizagem baseada em projetos; Aprendizagem baseada em problemas. Grupo de verbalização e grupo de observação; Design thinking; Peer instruction; Gamificação; Storyboard/Storytelling; Cultura maker. Sala de aula invertida.
Bibliografia	ARREDONDO, Santiago Castilho. Diago, Jésus Cabrerizo. Práticas de avaliação: materiais e instrumentos. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2013, 390 p. -ISBN: 9788582129432. BACICH, L. MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para- uma-EducacaoInovadoraBacich-e-Moran.pdf. Acesso em: 14 out. 2021. CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (Organizadora). Psicologia da Aprendizagem. 1ª Edição. Editora Pearson Education do Brasil, 179p., São Paulo, 2015 - ISBN:9788543016917. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151088. Acesso em 14out. 2021. DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista

	Thema, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404. Acesso em: 14out. 2021. FILATRO, Andrea. Estilos de aprendizagem - Modulo 1. 2015._____.Teoria e prática dos estilos de aprendizagem - Módulo 2. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2361. Acesso em: 14 out. 2021. GRILLO, Marlene Correro. GESSINGER, Rosana Maria. FREITAS, Ana Lúcia Souza de [et al.]. Por que falar ainda em avaliação?. Porto Alegre : EDIPUCRS,2010. 130 p. Disponível: http://atuaria.sites.uff.br/wpcontent/uploads/sites/433/2018/08/porquefalaraindae mavaliacao.pdf,. Acesso em: 14 out. 2021. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Leal, Daniela. Teorias da Aprendizagem:um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2015, 274p. - ISBN:9788544301593. LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA LORETO, Elgion Lucio. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. Acta Scientiae,v. 20, n. 2, 2018. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. Cortez editora, 2014. Disponível em: Users/Convidado%20IFMG/Downloads/Avaliação%20da%20aprendizagem %20by%20Cipriano%20Carlos%20Luckesi%20(zlib.org).pdf. Acesso em 14 out.2021. PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. Editora Contexto, 1ª Edição,164p., São Paulo, 2013. - ISBN:9788572447867. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4127. Acesso em: 14 out.2021.

Disciplina	Ferramentas educacionais tecnológicas
Ementa	Introdução. Informática na educação. Editores de texto. Editores de Apresentações. Planilhas Eletrônicas. Ferramentas Computacionais. Ministração de Aulas online.
Bibliografia	BELMIRO, N. João. Informática aplicada. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. BITTENCOURT, Paulo Henrique M. Ambientes operacionais. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. Equipe NUTED. Tutoriais e Apostilas e-Tec. Disponível em: https://ead.ouropreto.ifmg.edu.br/tutoriais-e-dicas. OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa: dos planos e discursos à sala deaula. 1 ed. Campinas: Papirus, 2020.

Disciplina	Educação para as relações étnico-raciais
Ementa	Relações étnico-raciais: raça, etnia e sociedade. Racismo Estrutural. Organização sociopolítica do Movimento Negro. Dispositivos jurídicos, legais e pedagógicos para a educação para as relações étnico-raciais: leis, diretrizes e pareceres. Educação antirracista: racismo na escola. Discussão sobre a branquitude. Transversalidade da Educação para as relações étnico-raciais.

Bibliografia	ALMADA, Sandra. Abdias Nascimento. 1ª edição. Summus Editorial 159 ISBN 9788587478641. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP n.º 3, de 10 de março de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 2/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007 - Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2007. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 15/2010, aprovado em 1º de setembro de 2010 - Orientações para que a Secretaria de Educação do Distrito Federal se abstenha de utilizar material que não se coadune com as políticas públicas para uma educação antirracista. Brasília, 2010. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 16/2010, aprovado em 1º de setembro de 2010 - Denúncia de racismo na Escola Estadual Delmira Ramos dos Santos, localizada no Bairro Coophavilla II, Município de Campo Grande, MS. Brasília, 2010. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 6/2011, aprovado em 1º de junho de 2011 - Reexame do Parecer CNE/CEB nº 15/2010, com orientações para que material utilizado na Educação Básica se coadune com as políticas públicas para uma educação antirracista. Brasília, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 14/2015, aprovado em 11 de novembro de 2015 - Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008. Brasília, 2015. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003. CARVALHO, Marília Pinto de. Diferenças e desigualdades na escola. Papirus Editora 196 ISBN 9788530810207. CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil - 6ª edição. Editora Contexto 116 ISBN 9788572441476. CHICARINO, Tathiana. Educação das relações étnicos-raciais. Editora Pearson 252 ISBN 9788543017013. FAUSTINO, Oswaldo. Nei Lopes. 1º Edição. Summus Editorial 114 ISBN 9788587478696. FILICE, Renísia Cristina Garcia. NASCIMENTO, Wanderson Flor do. Tecendo

	redes antirracistas Áfricas, Brasis, Portugal. Editora Autêntica 257 ISBN9788551304877. FONSECA, Dagoberto José. Políticas públicas e ações afirmativas. 1ª edição.Summus Editorial 138 ISBN 9788587478610. GOMES, Flávio; DOMINGUES, Petrônio. Políticas da raça. Selo Negro Edições416 ISBN 9788584550067. GOMES, Nilma Lino; ABRAMOWICZ, Anete. Educação e raça – Perspectivaspolíticas, pedagógicas e estéticas. 1ª Edição. Editora Autêntica 130 ISBN 9788582178164. LOPES, Nei. Dicionário escolar afro-brasileiro. Selo Negro Edições 176 ISBN 9788587478962. MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil. 1ªEdição. Editora Intersaberes 152 ISBN 9788544302095. MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Editora Intersaberes 144 ISBN9788544300770. MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendoas desigualdades sociais. 1º Edição. Editora Autêntica 46 ISBN 9788582178157. MUNANGA, Kabengele. Negritude - Usos e sentidos. Editora Autêntica 97 ISBN 9788582176443. NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLINASCIMENTO, Ingrid Maria; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. Representações sociais, identidade e preconceito. Editora Autêntica 208 ISBN 9788551306413. NASCIMENTO, Elisa Larkin. Cultura em movimento. Selo Negro Edições 312ISBN 9788584550036. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz ; Tomaz, Vanessa Sena. Formação continuada de docentes da educação básica - Contribuições da formação porárea de concentração. Editora Autêntica 290 ISBN 9788551302408. SAKAMOTO, Leonardo. Escravidão Contemporânea. Editora Contexto 192ISBN 9788552001706. SANTOS, Gevanilda. Relações raciais e desigualdade no Brasil. 1ª edição.Summus Editorial 91 ISBN 9788587478627. RATTS, Alex; RIOS, Flavia. Lelia Gonzales. Selo Negro Edições 176 ISBN 9788587478856.

Disciplina	Fundamentos da Educação Inclusiva
Ementa	Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e Inclusiva. Políticas Públicas de Educação Inclusiva no cenário internacional e nacional. Abordagens sobre as principais legislações da educação inclusiva. Sujeitos da Educação Inclusiva na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. A educação especial/Inclusiva no ensino regular e o atendimento educacional especializado - AEE. Recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade,

	tecnologia assistiva, desenho universal.
Bibliografia	Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Brasília, DF: MEC, [1994]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf. Acesso em: 14 out. 2021. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 14 out. 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.phpoption=com_docman&view=download&alias=17237-secadidocumento-subsidiario-2015&Itemid=30192. Acesso em 14 out. 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 14 out. 2021. BRASIL. Educação especial na perspectiva da inclusão escolar. Brasília, DF: MEC, 2015. 10 v. ISBN 978856033129. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.phpoption=com_docman&view=download&alias=17237-secadidocumentosubsidiario-2015&Itemid=30192. Acesso em: 14 out. 2021. FERNANDES, Sueli. Fundamentos para educação especial. 1ªed. Curitiba: InterSaberes, 2013, 248p. - ISBN:8521902433 Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6376 GALVÃO FILHO, T. Tecnologia Assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos. In: GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (Org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília/SP: Cultura Acadêmica, p. 65-92, 2012. Disponível em: http:// www.galvaofilho.net/TA_educacao.pdf. Acesso em: 14 out. 2021. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar : o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo : Moderna , 2003. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83OESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-MantoanInclus%C3%A3oEscolar.pdf. Acesso em: 14 out. 2021. PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. evista Educação e Cultura Contemporânea, v. 14, n. 35, p. 264-281, 2017. Disponível em: http://r1.ufrrj.br/im/oeeies/wpcontent/uploads/2018/03/PLETSCH-FAISSAL-E-ORLEANS.pdf. Acesso em: 14 out. 2021

Disciplina	Metodologia de pesquisa
Ementa	Conceito de pesquisa. Metodologias e instrumentos de pesquisa. Ética na

	pesquisa. Estrutura de Trabalho de Conclusão de Curso e artigo científicosegundo as Normas da ABNT.
Bibliografia	BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. 229 p. BAUER, Martin. W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, som eimagem. Petrópolis: Vozes, 2003. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 14 out. 2021. MARTINS, Ronei Ximenes. Metodologia de pesquisa: guia prático com ênfaseem Educação Ambiental. Lavras: UFLA, 2015.Disponível em: https://docero.com.br/doc/8ve0xc5. Acesso em: 14 out. 2021. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed.-São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300164/mod_resource/content/1/MC2019%20Marconi%20Lakatosmet%20cient.pdf. Acesso em 14 out. 2021. PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ªEdição. Editora Feevale, 2013. Disponível: https://docente.ifrn.edu.br/valcinetemacedo/disciplinas/metodologia-do-trabalho-cientifico/e-book-mtc. Acesso em 14 out. 2021.

Disciplina	Enfoque de pesquisa para a construção do trabalho de conclusão de curso
Ementa	Disciplina destinada à construção do TCC. Elementos e normas para a escritacientífica.
Bibliografia	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio deJaneiro, 2011. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio deJaneiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 6023:2018 Versão Corrigida 2:2020 : Informação e documentação - Referências -Elaboração. Rio de Janeiro, 2018. INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponívelem: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos bibliotecascopy_of_ManualdeNormalizaoIFMG2020.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

6 INFRAESTRUTURA

a) Espaço físico disponível para o curso: estúdio EaD para gravação de aulas.

b) Recursos Humanos envolvidos: Docentes do IFMG para ministrar aulas, atuar como tutor e orientar estudantes no TCC; servidor para efetuar as gravações das aulas e edições das mesmas; servidor para configurar o AVA e inserir os materiais.

c) Recursos materiais necessários: Estúdio de gravação e edição.

d)Tecnologia: Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7 PÚBLICO-ALVO

Professores atuantes no ensino básico e concluintes do ensino superior que pretendem atuar no ensino básico.

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

O professor tutor fará o acompanhamento das entregas de trabalhos, correções e participação dos cursistas pelo AVA. Ao final de cada disciplina, haverá formulário de avaliação da disciplina e ao final do curso haverá um formulário de avaliação global docurso.

9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso terá a capacidade de lidar com situações diárias em sala de aula que abrangem as diferentes necessidades de cada estudante melhorando assim o processoensino-aprendizagem.

10 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender as necessidades de cada estudante em sala de aula;
- Fazer uso dos aprendizados da história da educação e políticas públicas para melhorar o ensino no nível básico;
- Categorizar metodologias e ferramentas que possam contribuir para cada estudante/turma;
- Planejar as aulas a fim de ter um melhor resultado no processo ensino-aprendizagem.

11 REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO

Para conclusão do curso o estudante deverá ser aprovado em todas as disciplinas e no TCC. Para aprovação no TCC, o estudante deverá submeter artigo científico com aceite final, em periódico qualis B4 ou superior. Caso o estudante não tenha retorno do periódico até a data limite estipulada pela coordenação de curso, poderá submeter o trabalho para a aprovação de uma banca

avaliadora.

Para aprovação em cada disciplina o estudante deverá ter nota mínima 60% de aproveitamento e frequência mínima de 75%.

12 CARGA HORÁRIA DEDICADA AO CURSO DE CADA PROFISSIONAL ENVOLVIDO, COM INDICAÇÃO DE SEU PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

Os professores serão selecionados por edital após aprovação do PPC e a participação de cada docente, do IFMG ou de outra instituição, deverá respeitar o limite máximo de 1/5 (um quinto) da carga horária total das disciplinas do curso, conforme RESOLUÇÃO Nº 37 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020 que dispõe sobre a aprovação Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFMG.

13 CERTIFICAÇÃO

A certificação será emitida para todos os estudantes que forem aprovados em todas as disciplinas e apresentarem ao coordenador do curso a comprovação de que houve apublicação do artigo científico sob concordância do orientador.